

Benedito Rodrigues da Silva Neto
(Organizador)

Saúde Pública e Saúde Coletiva: Dialogando sobre Interfaces Temáticas 5



Benedito Rodrigues da Silva Neto
(Organizador)

Saúde Pública e Saúde Coletiva:
Dialogando sobre Interfaces Temáticas 5

Atena Editora
2019

2019 by Atena Editora
Copyright © Atena Editora
Copyright do Texto © 2019 Os Autores
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora
Editora Executiva: Prof^a Dr^a Antonella Carvalho de Oliveira
Diagramação: Natália Sandrini
Edição de Arte: Lorena Prestes
Revisão: Os Autores

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^a Dr^a Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof^a Dr^a Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof^a Dr^a Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof^a Dr^a Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^a Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof^a Dr^a Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof^a Dr^a Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof.^a Dr.^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Conselho Técnico Científico

Prof. Msc. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Msc. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Prof.ª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Prof. Msc. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Msc. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Prof. Msc. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista
Prof.ª Msc. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Msc. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof.ª Msc. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
S255	Saúde pública e saúde coletiva [recurso eletrônico] : dialogando sobre interfaces temáticas 5 / Organizador Benedito Rodrigues da Silva Neto. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2019. – (Saúde Pública e Saúde Coletiva. Dialogando Sobre Interfaces Temáticas; v. 5) Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-85-7247-599-0 DOI 10.22533/at.ed.990190209 1. Política de saúde. 2. Saúde coletiva. 3. Saúde pública. I. Silva Neto, Benedito Rodrigues da. II. Série. CDD 362.1
Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422	

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

A coleção “Saúde Pública e Saúde Coletiva: Dialogando sobre Interfaces Temáticas” é uma obra composta de cinco volumes que tem como foco principal a discussão científica por intermédio de trabalhos diversos que compõe seus capítulos. Cada volume abordará de forma categorizada e interdisciplinar trabalhos, pesquisas, relatos de casos e/ou revisões que transitam nos vários caminhos da saúde pública e saúde coletiva.

No último volume reunimos trabalhos com reflexo na residência multiprofissional em saúde, bem-estar, envelhecimento, humanização, SUS, desenvolvimento de produtos, psicologia da saúde; ação política, cultura corporal, educação física, esgotamento profissional, licença médica. saúde do trabalhador, prazer, sofrimento dentre outros diversos que acrescentarão ao leitor conhecimento aplicado às interfaces temáticas da saúde.

Vários fatores são necessários para se entender o indivíduo na sua integralidade, assim correlação de cada capítulo permitirá ao leitor ampliar seus conhecimentos e observar diferentes metodologias de pesquisa e revisões relevantes para atualização dos seus conhecimentos.

Deste modo finalizamos a obra Saúde Pública e Saúde Coletiva com a certeza de que o objetivo principal direcionado ao nosso leitor foi alcançado. Sabemos o quão importante é a divulgação científica, por isso evidenciamos também a estrutura da Atena Editora capaz de oferecer uma plataforma consolidada e confiável para estes pesquisadores exporem e divulguem seus resultados.

Benedito Rodrigues da Silva Neto

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
A INSERÇÃO DA FISIOTERAPIA NA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE DA UFPI	
Ester Martins Carneiro	
Luana Gabrielle de França Ferreira	
José Ivo dos Santos Pedrosa	
DOI 10.22533/at.ed.9901902091	
CAPÍTULO 2	7
A SAÚDE PÚBLICA, A DROGADIÇÃO E A INTERNAÇÃO COMPULSÓRIA	
Rogério Pereira de Sousa	
José Henrique Rodrigues Stacciarini	
DOI 10.22533/at.ed.9901902092	
CAPÍTULO 3	27
ABORDAGEM INTERATIVA E INTEGRATIVA SOBRE QUALIDADE DE VIDA DE IDOSOS EM UMA INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA: WHOQOL-BREF, WHOQOL-OLD E A PERCEPÇÃO PESSOAL DO INTERNO	
Lourenço Faria Costa	
Naralaine Marques Gonçalves	
DOI 10.22533/at.ed.9901902093	
CAPÍTULO 4	43
AUTISMO E O CONSUMO DE ÁCIDO FÓLICO POR GESTANTES	
Carina Scanoni Maia	
Karina Maria Campello	
Fernanda das Chagas Angelo Mendes Tenorio	
Juliana Pinto de Medeiros	
Ana Janaina Jeanine Martins de Lemos	
José Reginaldo Alves de Queiroz Júnior	
Gyl Everson de Souza Maciel	
DOI 10.22533/at.ed.9901902094	
CAPÍTULO 5	55
AVALIAÇÃO DA RESISTÊNCIA MECÂNICA DO MEDICAMENTO DE REFERÊNCIA E GENÉRICO: LOSARTANA POTÁSSICA + HIDROCLOROTIAZIDA	
Thaiane Vasconcelos Carvalho	
Jeniffer Vasconcelos de Lira	
Andressa Ponte Sabino	
Ana Edmir Vasconcelos de Barros	
Ana Cláudia da Silva Mendonça	
Iara Laís Lima de Sousa	
Débora Patrícia Feitosa Medeiros	
DOI 10.22533/at.ed.9901902095	

CAPÍTULO 6 63

CARDÁPIOS DE UM RESTAURANTE UNIVERSITÁRIO DO NORDESTE BRASILEIRO: ANÁLISE DO CONTEÚDO ENERGÉTICO E DE NUTRIENTES

Lucélia da Cunha Castro
Joyce Sousa Aquino Brito
Conceição de Maria dos Santos Sene
Jaudimar Vieira Moura Menezes
Sueli Maria Teixeira Lima
Camila Maria Simplício Revoredo
Maria do Socorro Silva Alencar
Martha Teresa Siqueira Marques Melo
Suely Carvalho Santiago Barreto

DOI 10.22533/at.ed.9901902096

CAPÍTULO 7 75

CIRCUNSTÂNCIAS ASSOCIADAS AO SUICÍDIO: DEPOIMENTOS DE PROFISSIONAIS EM UM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL TIPO II

Mayara Macedo Melo
Rosane da Silva Santana
Francisco Lucas de Lima Fontes
Cidianna Emanuely Melo do Nascimento
Alan Danilo Teixeira Carvalho
Maria da Cruz Silva Pessoa Santos
Josélia Costa Soares
João Marcio Serejo dos Santos
Keila Fernandes Pontes Queiroz
Ilana Isla Oliveira
Nayra Iolanda de Oliveira Silva
Samaira Ferreira de Lira

DOI 10.22533/at.ed.9901902097

CAPÍTULO 8 84

COMPOSTOS BIOATIVOS E ATIVIDADE ANTIOXIDANTE DO INGÁ-AÇU (*Inga cinnamoma*)

Jucianne Martins Lobato
Stella Regina Arcanjo Medeiros
Carmy Celina Feitosa Castelo Branco
Joilane Alves Pereira-Freire
Rita de Cássia Moura da Cruz
Francisco das Chagas Leal Bezerra
Clécia Maria da Silva
Regina de Fátima Moraes Reis
Marco Aurélio Araújo Soares
Beatriz Borges Pereira

DOI 10.22533/at.ed.9901902098

CAPÍTULO 9 92

CUIDANDO DE QUEM CUIDA: TRABALHO EM EQUIPE MULTIPROFISSIONAL PARA PROMOÇÃO DE SAÚDE NO HOSPITAL

Nívia Madja dos Santos Silva
Alessandra Cansanção de Siqueira

DOI 10.22533/at.ed.9901902099

CAPÍTULO 10 104

DESENVOLVIMENTO DE MASSA DE PIZZA ENRIQUECIDA COM FARINHA DO MARACUJÁ AMARELO (*Passiflora edulis f. flavicarpa*)

Débora Mayra Dantas De Sousa
Jéssica Silva Gomes
Nara Vanessa dos Anjos Barros
Ennya Cristina Pereira dos Santos Duarte
Bruna Barbosa de Abreu
Paulo Víctor de Lima Sousa
Gleyson Moura dos Santos
Joyce Maria de Sousa Oliveira
Marilene Magalhães de Brito
Maiara Jaianne Bezerra Leal Rios
Adolfo Pinheiro de Oliveira
Regina Márcia Soares Cavalcante

DOI 10.22533/at.ed.99019020910

CAPÍTULO 11 116

DIÁLOGOS EM SALA DE ESPERA: O FORTALECIMENTO POLÍTICO DO ESPAÇO PÚBLICO

Barbara Maria Turci
Eliane Regina Pereira

DOI 10.22533/at.ed.99019020911

CAPÍTULO 12 127

DISBIOSE INTESTINAL E O USO DE PROBIÓTICOS PARA O TRATAMENTO NUTRICIONAL

Aryelle Lorrane da Silva Gois
Daniele Rodrigues Carvalho Caldas
Maysa Milena e Silva Almeida
Ana Paula De Melo Simplício
Iana Brenda Silva Conceição
Vanessa Machado Lustosa
Fátima Karina Costa de Araújo
Liejy Agnes Dos Santos Raposo Landim
Amanda Marreiro Barbosa

DOI 10.22533/at.ed.99019020912

CAPÍTULO 13 139

EDUCAÇÃO FÍSICA E O PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA: CONSOLIDANDO APROXIMAÇÕES

Elisângela de Araujo Rotelli
Hellen Cristina Sthal
Cátia Regina Assis Almeida Leal
Amauri Oliveira Silva
Sarah Felipe Santos e Freitas

DOI 10.22533/at.ed.99019020913

CAPÍTULO 14 151

EXERCÍCIO FÍSICO: EFEITOS NO TRATAMENTO DA FIBROMIALGIA

Givanildo de Oliveira Santos
Rhalfy Wellington dos Santos
Renan de Oliveira Silva
José Igor de Oliveira Silva

DOI 10.22533/at.ed.99019020914

CAPÍTULO 15 159

FATORES ASSOCIADOS À QUALIDADE DE VIDA DE MULHERES COM NEOPLASIA MAMÁRIA

Raquel Vilanova Araujo
Viriato Campelo
Inez Sampaio Nery
Ana Fátima Carvalho Fernandes
Márcia Teles de Oliveira Gouveia
Grace Kelly Lima da Fonseca
Regina Célia Vilanova Campelo

DOI 10.22533/at.ed.99019020915

CAPÍTULO 16 172

GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS DOS MUNICÍPIOS DE SALVADOR-BA E CURITIBA-PR E SEUS IMPACTOS NA SAÚDE PÚBLICA

Adriano Braga dos Santos
Anderson Souza Viana
Fernando Braga dos Santos
Evellym Vieira
Luciano Garcia Lourenção

DOI 10.22533/at.ed.99019020916

CAPÍTULO 17 185

IMPACTOS DO TRABALHO LABORAL NA SAÚDE MENTAL DE AGENTES PENITENCIÁRIOS DE ACARAÚ, CEARÁ: UM ESTUDO DE CASO

Antonio Rômulo Gabriel Simplicio
Maria Suely Alves Costa

DOI 10.22533/at.ed.99019020917

CAPÍTULO 18 197

INTERMUTABILIDADE ENTRE FORÇA DE MEMBROS INFERIORES E SUPERIORES EM IDOSAS

Samia Maria Ribeiro
Angélica Castilho Alonso

DOI 10.22533/at.ed.99019020918

CAPÍTULO 19 211

O ESTRESSE OXIDATIVO NA OTOSCLEROSE: NOVOS PARÂMETROS E PERSPECTIVAS

Klinger Vagner Teixeira da Costa
Kelly Cristina Lira de Andrade
Aline Tenório Lins Carnaúba
Fernanda Calheiros Peixoto Tenório
Ranilde Cristiane Cavalcante Costa
Luciana Castelo Branco Camurça Fernandes
Thaís Nobre Uchôa Souza
Katianna Wanderley Rocha
Dalmo de Santana Simões
Pedro de Lemos Menezes

DOI 10.22533/at.ed.99019020919

CAPÍTULO 20	217
PANORAMA DE ATUAÇÃO DO CENTRO COLABORADOR EM ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO ESCOLAR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ	
<p> Elizabeth Maciel de Sousa Cardoso Cecília Maria Resende Gonçalves de Carvalho Ennya Cristina Pereira dos Santos Duarte Marize Melo dos Santos </p>	
DOI 10.22533/at.ed.99019020920	
CAPÍTULO 21	223
PERCEPÇÕES DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM SOBRE GÊNERO	
<p> Ilza Iris dos Santos Francisco Hélio Adriano Kalyane Kelly Duarte de Oliveira Maria Alcione Oliveira da Silva Chaves Erison Moreira Pinto Renata de Oliveira da Silva </p>	
DOI 10.22533/at.ed.99019020921	
CAPÍTULO 22	236
PRESBIACUSIA E ANTIOXIDANDES: UM ESTUDO SOBRE POSSIBILIDADES PREVENTIVAS	
<p> Klinger Vagner Teixeira da Costa Kelly Cristina Lira de Andrade Aline Tenório Lins Carnaúba Fernanda Calheiros Peixoto Tenório Ranilde Cristiane Cavalcante Costa Luciana Castelo Branco Camurça Fernandes Thaís Nobre Uchôa Souza Katianne Wanderley Rocha Dalmo de Santana Simões Pedro de Lemos Menezes </p>	
DOI 10.22533/at.ed.99019020922	
CAPÍTULO 23	244
PROGRAMA ACADEMIA DA SAÚDE NO CONTEXTO DO SUDOESTE DE GOIÁS	
<p> Amauri Oliveira Silva Sarah Felipe Santos e Freitas Cátia Regina Assis Almeida Leal Elisângela de Araujo Rotelli Hellen Cristina Sthal </p>	
DOI 10.22533/at.ed.99019020923	
CAPÍTULO 24	254
QUALIDADE DE VIDA DO TRABALHADOR: ESTRESSE E MOTIVAÇÃO NO COTIDIANO	
<p> Camila Mabel Sganzerla </p>	
DOI 10.22533/at.ed.99019020924	

CAPÍTULO 25 266

RAZÃO CÁLCIO/ MAGNÉSIO DIETÉTICO E SUA RELAÇÃO COM MARCADORES DO DANO MUSCULAR EM PRATICANTES DE MUAY THAI

Lourrane Costa de Santana
Yasmin de Oliveira Cantuário
Bruna Emanuele Pereira Cardoso
Alana Rafaela da Silva Moura
Ana Raquel Soares de Oliveira
Jennifer Beatriz Silva Morais
Loanne Rocha dos Santos
Larissa Cristina Fontenelle
Stéfany Rodrigues de Sousa Melo
Tamires da Cunha Soares
Dilina do Nascimento Marreiro
Kyria Jayanne Clímaco Cruz

DOI 10.22533/at.ed.99019020925

CAPÍTULO 26 279

RELAÇÃO ENTRE MAGNÉSIO PLASMÁTICO E ÍNDICES DE OBESIDADE ABDOMINAL EM MULHERES OBESAS

Kyria Jayanne Clímaco Cruz
Ana Raquel Soares de Oliveira
Mickael de Paiva Sousa
Diana Stefany Cardoso de Araujo
Thayanne Gabryelle Visgueira de Sousa
Loanne Rocha dos Santos
Jennifer Beatriz Silva Morais
Stéfany Rodrigues de Sousa Melo
Larissa Cristina Fontenelle
Gilberto Simeone Henriques
Carlos Henrique Nery Costa
Dilina do Nascimento Marreiro

DOI 10.22533/at.ed.99019020926

CAPÍTULO 27 290

RELAÇÃO ENTRE ZINCO PLASMÁTICO E ÍNDICES DE ADIPOSIDADE ABDOMINAL EM MULHERES OBESAS

Ana Raquel Soares de Oliveira
Kyria Jayanne Clímaco Cruz
Mickael de Paiva Sousa
Diana Stefany Cardoso de Araujo
Thayanne Gabryelle Visgueira de Sousa
Loanne Rocha dos Santos
Jennifer Beatriz Silva Morais
Stéfany Rodrigues de Sousa Melo
Larissa Cristina Fontenelle
Gilberto Simeone Henriques
Carlos Henrique Nery Costa
Dilina do Nascimento Marreiro

DOI 10.22533/at.ed.99019020927

CAPÍTULO 28	301
REPERCUSSÕES DO TRABALHO NA SAÚDE MENTAL DE USUÁRIOS DE UM SERVIÇO ESPECIALIZADO	
Márcia Astrês Fernandes	
Iara Jéssica Barreto Silva	
Francisca Ires Veloso de Sousa	
Hellany Karolliny Pinho Ribeiro	
Márcia Teles de Oliveira Gouveia	
Aline Raquel de Sousa Ibiapina	
DOI 10.22533/at.ed.99019020928	
CAPÍTULO 29	313
SÍNDROME DO ESGOTAMENTO PROFISSIONAL: ANÁLISE DOS AFASTAMENTOS LABORAIS	
Márcia Astrês Fernandes	
Laís Silva Lima	
Nayana Santos Arêa Soares	
DOI 10.22533/at.ed.99019020929	
CAPÍTULO 30	324
TRABALHO E RISCO DE ADOECIMENTO: UMA ANÁLISE NO SETOR DE LICITAÇÃO DE UMA PREFEITURA DO SUDOESTE BAIANO	
Leila Natálya Santana Vilas-Boas da Silva	
Patrícia Fernandes Flores	
Gustavo Mamede Sant'Anna Xará	
Wilson Pereira dos Santos	
Ricardo Franklin de Freitas Mussi	
DOI 10.22533/at.ed.99019020930	
CAPÍTULO 31	336
VIOLÊNCIA DE GÊNERO: UMA REFLEXÃO A PARTIR DA PERSPECTIVA DA PSICOLOGIA SOCIAL CRÍTICA	
Francisca Maria de Souza Brito Carvalho	
Laena Barros Pereira	
Marlanne Cristina Silva Sousa	
Radames Coelho Nascimento	
Rosa Maria Rodrigues da Silva	
Thaynara Costa Silva	
Teresa Rachel Dias Pires	
DOI 10.22533/at.ed.99019020931	
CAPÍTULO 32	357
VIOLÊNCIA DOMÉSTICA CONTRA A MULHER: REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DA ENFERMAGEM	
Cristiane Lopes Amarijo	
Aline Belletti Figueira	
Aline Marcelino Ramos	
Alex Sandra Ávila Minasi	
DOI 10.22533/at.ed.99019020932	

CAPÍTULO 33	368
VIOLÊNCIA E DESENVOLVIMENTO DE TRANSTORNOS MENTAIS COMUNS EM AGENTES DE SEGURANÇA PENITENCIÁRIA DO SEXO FEMININO NO BRASIL	
Thalyta Gleyane Silva de Carvalho	
Danilo Nogueira Maia	
Swelen Cristina Medeiros Lima	
Francisca Ascilânya Pereira Costa	
Ligia Regina Sansigolo Kerr	
Marcelo José Monteiro Ferreira	
DOI 10.22533/at.ed.99019020933	
SOBRE O ORGANIZADOR.....	381
ÍNDICE REMISSIVO	382

CIRCUNSTÂNCIAS ASSOCIADAS AO SUICÍDIO: DEPOIMENTOS DE PROFISSIONAIS EM UM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL TIPO II

Mayara Macedo Melo

Faculdade UNINASSAU – Campus Redenção.
Teresina, Piauí, Brasil. Universidade Federal do
Piauí. Teresina, Piauí, Brasil.

Rosane da Silva Santana

Universidade Federal do Ceará. Fortaleza, Ceará,
Brasil.

Francisco Lucas de Lima Fontes

Faculdade UNINASSAU – Campus Redenção.
Teresina, Piauí, Brasil.

Cidianna Emanuely Melo do Nascimento

Universidade Federal do Piauí. Teresina, Piauí,
Brasil.

Alan Danilo Teixeira Carvalho

Faculdade UNINASSAU – Campus Redenção.
Teresina, Piauí, Brasil.

Maria da Cruz Silva Pessoa Santos

Faculdade UNINASSAU – Campus Redenção.
Teresina, Piauí, Brasil.

Josélia Costa Soares

Faculdade UNINASSAU – Campus Redenção.
Teresina, Piauí, Brasil.

João Marcio Serejo dos Santos

Faculdade UNINASSAU. Parnaíba, Piauí, Brasil.

Keila Fernandes Pontes Queiroz

Universidade Estadual do Maranhão. Colinas,
Maranhão, Brasil.

Ilana Isla Oliveira

Faculdade UNINASSAU – Campus Redenção.
Teresina, Piauí, Brasil.

Nayra Iolanda de Oliveira Silva

Faculdade UNINASSAU – Campus Redenção.

Teresina, Piauí, Brasil.

Samaira Ferreira de Lira

Faculdade UNINASSAU – Campus Redenção.
Teresina, Piauí, Brasil.

RESUMO: Objetivou-se com este estudo analisar as circunstâncias associadas ao suicídio sob o prisma dos depoimentos de profissionais em um Centro de Atenção Psicossocial tipo II. Trata-se de uma pesquisa de campo descritiva com abordagem qualitativa desenvolvida no primeiro semestre de 2018 em um Centro de Atenção Psicossocial tipo II da cidade de Teresina, capital do Piauí. A pesquisa foi composta por dez profissionais de saúde, dos quais quatro enfermeiros, quatro psicólogos e dois médicos psiquiatras. Quando questionados sobre as circunstâncias que levam o paciente a cometer suicídio, os elementos enfatizados pelos profissionais foram: distanciamento familiar, vulnerabilidade social, utilização de substâncias psicoativas e aspectos variados como desemprego, relacionamentos amorosos rompidos, tentativas de suicídio de pessoas próximas, entre outros. A identificação dos aspectos associados ao suicídio contribui para o fortalecimento das políticas públicas existentes, ao promover reflexão sobre pontos acertados trabalhados, bem como conscientizar sobre novas linhas de pesquisa que necessitam ser

exploradas pelo poder público.

PALAVRAS-CHAVE: Suicídio, Saúde Mental, Saúde Pública.

CIRCUMSTANCES ASSOCIATED WITH SUICIDE: PROFESSIONAL REPORTS IN A PSYCHOSOCIAL CARE CENTER TYPE II

ABSTRACT: The objective of this study was to analyze the circumstances associated with suicide under the prism of the testimonials of professionals in a Psychosocial Care Center type II. This is a descriptive field research with qualitative approach developed in the first semester of 2018 in a Psychosocial Care Center type II of the city of Teresina, capital of Piauí. The research consisted of ten health professionals, including four nurses, four psychologists and two psychiatrists. When questioned about the circumstances that lead the patient to commit suicide, the elements emphasized by the professionals were: family distancing, social vulnerability, use of psychoactive substances and various aspects such as unemployment, broken love relationships, suicide attempts of close people, among others. The identification of the aspects associated with suicide contributes to the strengthening of existing public policies, promoting reflection on successful points worked, as well as raising awareness about new lines of research that need to be explored by the public power.

KEYWORDS: Suicide, Mental Health, Public Health.

1 | INTRODUÇÃO

É estimado que até o ano de 2020 mais de 1,5 milhão de pessoas no mundo cometerão suicídio, fato que também eleva o número de tentativas desse fenômeno em 20 vezes. Calcula-se que a cada 20 segundos uma pessoa morrerá por suicídio no mundo, ao passo em que a tentativa de autoextermínio ocorrerá a cada 2 segundos (PEREIRA; MACIEL; GUILHERMINO, 2017).

O suicídio é o ato de pôr fim a própria vida, um fenômeno que resulta da união de variados aspectos relacionados a transtornos mentais não tratados, histórico familiar e fatores sociais, econômicos e culturais, que costumam variar conforme a visão de mundo que o sujeito possui (ZANLUQUI; SEI, 2017).

No Brasil, a taxa de mortalidade por suicídio alcança média de 5,7 mortes a cada 100 mil habitantes, estabelecendo-se como a terceira causa de óbito por causas externas, o que representa 6,8% das mortes nessa categoria. Tais números reverberam no sistema de saúde, ao elevar os gastos públicos no atendimento àqueles sujeitos com comportamento suicida recorrente, que demanda a prestação de uma assistência diferenciada, fazendo desse fenômeno um grave problema de saúde pública (NUNES *et al.*, 2016).

A classificação do comportamento suicida dá-se sob à ótica de três momentos. O primeiro, aquele no qual releva-se a ideação suicida, que pode ser concebida

desde o pensamento à intenção de findar a própria vida, com ou sem planejamento. O segundo diz respeito à tentativa do ato, que ocorre no intervalo entre a ideação e o suicídio realizado. O terceiro, por sua vez, refere-se ao suicídio consumado (SOUZA; BARBOSA; MORENO, 2015).

O estudo de Melo *et al.* (2019) evidenciou que a maioria dos indivíduos que interrompem a própria vida fornece indícios da intenção anteriormente. A detecção precoce de sinais, sintomas e comportamentos suicidas mostra-se relevante no reconhecimento de ideações por profissionais, familiares e entes próximos.

Diante disso, para auxílio no tratamento e recuperação do sujeito com ideação suicida, o trabalho executado pelo Centro de Atenção Psicossocial é essencial. Esses centros dispõem de uma proposta de amparo às pessoas com intenso sofrimento psíquico (CORDEIRO; OLIVEIRA; SOUZA, 2012).

A proposta assistencial do CAPS baseia-se no projeto terapêutico singular com equipe multiprofissional, que consiste na assistência ao paciente de forma holística e mais humanizada, atribuindo valor relevante a todas as suas particularidades, envolvendo a família e a sociedade em seu tratamento, com o intuito de reinserção do indivíduo ao convívio social positivo (SILVA; LIMA, 2017).

Diante do explanado, o objetivo do presente estudo foi analisar as circunstâncias associadas ao suicídio sob o prisma dos depoimentos de profissionais em um Centro de Atenção Psicossocial tipo II.

2 | METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa de campo descritiva com abordagem qualitativa desenvolvida em um CAPS tipo II da cidade de Teresina, capital do Piauí. Essa modalidade de CAPS fornece assistência diária ao público adulto em cidades que contam com 70.000 a 200.000 habitantes e viabiliza acolhimento individual e coletivo, visitas domiciliares, realização de oficinas terapêuticas, ações comunitárias e apoio familiar. O centro foi escolhido por meio de sorteio aleatório simples, dentre os sete CAPS presentes na cidade.

Este estudo é derivado de um projeto de pesquisa intitulado “Motivações e circunstâncias do comportamento suicida relatada pela equipe multiprofissional de um Centro de Atenção Psicossocial II em Teresina-PI”, que teve aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Ciências e Tecnologia do Maranhão (FACEMA) com nº do parecer 2.511.143. Desta pesquisa, emergiram estudos com objetivos e temáticas diferentes, baseados nos depoimentos coletados.

A pesquisa foi composta por dez profissionais de saúde, dos quais quatro enfermeiros, quatro psicólogos e dois médicos psiquiatras. Estes, integravam a equipe multiprofissional prestadora de atendimento aos sujeitos acompanhados e tratados no serviço. Os critérios de inclusão para participação na pesquisa relacionavam-se

aos profissionais de saúde que executavam assistência individual em consultórios e que exerciam funções no CAPS há pelo menos um ano. Foram excluídos aqueles profissionais que estavam afastados de suas responsabilidades, devido a licença ou férias durante a coleta de dados.

Todos os participantes que aceitaram participar voluntariamente da pesquisa assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. De modo a garantir sigilo e anonimato, o nome dos sujeitos foi expresso pelas letras EM, de equipe multiprofissional, em caixa alta procedido por números romanos (I, II, III, IV...), de acordo com a ordem de realização cronológica das entrevistas.

As entrevistas ocorreram entre fevereiro e maio de 2018. Utilizou-se como instrumento um roteiro semiestruturado constituído de dois segmentos: o primeiro, com informações pessoais e profissionais para caracterização do perfil do grupo entrevistado, e o segundo, composto por questionamentos abertos sobre o objetivo do projeto.

De modo a não perder qualquer informação relevante, empregou-se como instrumento de apoio um aparelho gravador de voz, a fim de assegurar a autenticidade dos depoimentos representados pelas falas dos participantes. As percepções obtidas foram transcritas na íntegra, e aplicou-se a técnica do Discurso do Sujeito Coletivo, que compreende um conjunto de falas individuais, de onde são retiradas as ideias centrais para a construção de um discurso comum que representa o pensamento coletivo (BARDIN, 2016).

3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

Dos participantes entrevistados, todos pertenciam ao quadro efetivo de servidores de Teresina e tinham como carga horária semanal de trabalho 40 horas. Dos profissionais, 60% eram do gênero feminino. Todos detinham de pós-graduação *lato sensu* em saúde mental e/ou áreas relacionadas, ao passo em que um possuía titulação *stricto sensu* de mestre. A média de experiência dos profissionais em saúde mental foi de 5 anos.

Quando questionados sobre as circunstâncias que levam o paciente a cometer suicídio, os elementos enfatizados pelos profissionais foram: distanciamento familiar, vulnerabilidade social, utilização de substâncias psicoativas e aspectos variados como desemprego, relacionamentos amorosos rompidos, tentativas de suicídio de pessoas próximas, entre outros, conforme visto nos depoimentos a seguir:

“[...] Seriam baixo suporte familiar/social, dificuldade de reintegração social, dificuldade de lidar com pares e tendência a conflitos interpessoais, baixa autoestima e desesperança, desinformação sobre o tema suicídio, uso inadequado da internet, uso de álcool e outras drogas, dificuldade de acesso ao serviço de saúde ou medo de estigmas que fazem o paciente evitar buscar ajuda, má adesão ao tratamento, eventos estressantes no cotidiano [...]” (EM I)

“[...] Em decorrência de circunstâncias da vida como separação, grandes conflitos familiares, questões de vulnerabilidade social, a gente vê o abandono da família, que é super importante, a gente vê que quando a pessoa não é bem acolhida pela família ela acaba entrando em depressão e.... tem esse comportamento, chega a esse comportamento, a gente vê muito em decorrência de separações conjugais, é uma das causas que tem maior frequência [...]” (EM II)

“[...] O abandono da família quando criança, órfãos, a gente vê todo um histórico que leva a pessoa a ter esse comportamento [...]” (EM III)

“[...] As intrigas de família... o desemprego também porque a pessoa acaba pensando muito na vida, trancada em casa, aí vem a depressão... então fica mais complicado... a falta de amigos fora da família também... e muitos outros [...]” (EM IV)

“[...] Pode ser o abandono do esposo, pode ser alguém da família que se suicidou, pode ser também o abuso de substâncias químicas, pouco investimento afetivo na infância...a vulnerabilidade social, questão social, fragilidade nos vínculos familiares, abuso de substâncias, abuso sexual, separação conjugal, perda de emprego [...]” (EM V)

“[...] Questões mesmo como os problemas familiares, modificações aceleradas do comportamento humano, essas poderiam ser, moral, ética, os princípios que devem nortear a família [...]” (EM VI)

“[...] A maioria dos que chegam aqui eles reclamam dos problemas familiares. Às vezes eles tiveram algum problema na família, por alguma desilusão amorosa... questão no contexto familiar, né? [...] e também a questão hoje que tá muito comum é a questão do desemprego, né? Algumas pessoas têm tentado por conta disso, uns são pais de família, são mães de família e às vezes se ‘vê’ numa situação que não arruma emprego, ‘num’ tem? Aqui já ‘teve’ vários casos disso, aí se vê num mato sem saída e termina por tentar o suicídio [...]” (EM VII)

“[...] O contexto familiar hostil, a família não aceita, o preconceito, é... e, como se diz... o estigma. E o principal deles no nosso caso aqui é o transtorno mesmo. É o transtorno mesmo, tem muito, quando eles estão em crise... tem as autolesões provocadas, tem o transtorno borderline, eles se cortam muito, tentativa de suicídio [...]” (EM VIII)

As condições de vulnerabilidade social contribuem para desgaste físico e mental e facilmente podem colocar o sujeito em situação patológica, o predispondo a depressão e possivelmente ideação suicida. O abuso de substâncias psicoativas também é fator contribuinte na composição da vivência de comportamentos suicidas. O uso sem precedentes de álcool e outras drogas não deve ser considerado de maneira fragmentada, mas como significativo fator social existente na opção de encerrar a própria vida (BARBOSA *et al.*, 2016; ROCHA; BORIS; MOREIRA, 2012).

A família é o primeiro círculo social do indivíduo, detendo desta forma um grande poder influenciador sobre ele. Sabendo disso, alguns estudos afirmam que mudanças na dinâmica familiar como divórcio, óbitos, problemas financeiros, uso abusivo de substâncias psicoativas de um ou mais membros da família, provocam um desarranjo familiar e rompimento de laços, o que eleva as chances do sujeito apresentar comportamentos e/ou ideações suicidas oferecendo riscos a sua

integridade (VERAS; SILVA; KATZ, 2017).

A importância de uma base familiar saudável é fundamental para a recuperação da saúde do indivíduo, porém quando esse elo está enfraquecido por questões anteriormente citadas, desestruturam seus componentes e o comportamento suicida pode ganhar força entre eles (MÜLLER; PEREIRA; ZANON, 2017).

O vínculo familiar estremecido foi lembrado por quase todos os depoentes. Para Veras, Silva e Katz (2017), o suporte familiar proporciona condições para o indivíduo enfrentar dificuldades sociais e pessoais. A instituição familiar funciona como base e amparo, afastando possibilidades de suicídio, porém a ausência deste suporte, propicia e condiciona o comportamento autolesivo.

Assim como a problemática social, também foi citado por EM I o mau uso da *internet* como fator provocador do comportamento suicida. Por meio desse recurso de comunicação as mídias sociais ganham força e despejam conteúdos diversos e sem precedentes sobre seus consumidores, impondo padrões a serem seguidos, o que pode acarretar *bullying* virtual (GOMES *et al.*, 2014).

Na *internet* é possível encontrar um leque de informações e termos que possuem conexão direta com a temática suicídio, com exposição de relatos daqueles que já tentaram o autoextermínio, inclusive a apresentação de métodos para realização do ato, servindo como campo fértil e propício à popularização do fenômeno, ao passo em que existem poucas páginas e ferramentas de busca que estejam na contramão disso, fato evidenciado por dados de que o Brasil está entre os países latino-americanos que comandam o *ranking* na busca de conteúdos relacionados ao suicídio (ABREU; SOUZA, 2017).

Outra circunstância mencionada pelo depoente EM IX diz respeito à estigmatização social revelada pela homofobia, apresentando-se como potente desencadeador de ideias e comportamentos suicidas, funcionando como um agente excludente, o que leva o sujeito à margem das atividades sociais que lhes são inerentes.

“[...] Varia demais porque isso é muito subjetivo, depende de cada caso... a pessoa que mora sozinha, é um grande complicador, né...? Se ela passa muito tempo sozinha, também. Questão de falta de ocupação, a pessoa fica muito ociosa é pior ainda, ou está em um trabalho frustrante ou adoecedor, muita pressão, sobrecarga, tudo aquilo que oprime. São pontos fortes para a pessoa tentar o suicídio. Estar em uma família, por exemplo, homofóbica demais, a pessoa é homossexual, que está ‘num’ meio muito hostil. Então tudo isso são circunstâncias que levam mesmo fatalmente a isso. Se você for procurar os casos de suicídio, com certeza tem vários nesse sentido [...]” (EM IX)

A homofobia caracteriza-se pela intolerância à diversidade sexual. Tal comportamento resulta na violência direcionada ao grupo de lésbicas, gays, bissexuais, transexuais e intersexuais (LGBTI+), assim como o suicídio por meio da negação ao livre exercício da cidadania desses sujeitos. A opressão à participação social dessa demanda da sociedade pode ocorrer em diversos espaços sociais como

instituição escolar, igreja, ambiente de trabalho, porém geralmente tem início dentro da instituição familiar (KOEHLER, 2013).

Frequentes ataques, ameaças e violências sofridas pela população LGBTIQ+ ocasionam o adoecimento mental das vítimas, que podem entrar em intenso sofrimento psíquico, pela razão de não modelarem como heterossexuais, o que evidencia altas taxas de mortes por suicídio nessa população, fato dificultado por não existir no Brasil um sistema de notificação desses óbitos, impedindo intervenções e mapeamentos (BAÉRE; CONCEIÇÃO, 2018).

A circunstância da vulnerabilidade social, apresentada pelo entrevistado EM X, emerge questões como a pobreza e a violência, que propulsionam o indivíduo à marginalidade no contexto ao qual se insere, perdendo sua representatividade na sociedade subordinando-se a auxílios para a subsistência. Essa condição associada às patologias preexistentes do ser humano conduz o sujeito a procurar alternativas para alívio desse sofrimento.

“[...] Uma circunstância que eu acho que acontece muito na nossa zona que é a questão mesmo da dificuldade, da pobreza, das dificuldades sociais, da vulnerabilidade social... uma grande circunstância para alguns pacientes, porque às vezes eles estão com transtornos e são expulsos de casa, ou realmente passam dificuldades financeiras gravíssimas, né? De não ter o que comer, então tem essas circunstâncias dessa vulnerabilidade social muito graves deles, abuso de álcool e outras drogas também a gente pode colocar como uma circunstância para o paciente [...]” (EM X)

A vulnerabilidade social comporta-se como um fator determinante no desencadeamento de transtornos mentais, assim como a situação financeira ao qual o indivíduo está inserido apresenta maior probabilidade de desenvolvimento do comportamento suicida, aumentando as chances da concretização do ato (COSTA; JARDIM JÚNIOR; FAJARDO, 2014).

A teoria sociológica fortifica-se na explicação de contexto do comportamento suicida ao analisar o nível de pobreza, por exemplo. Quando relacionado à renda mínima ou nula de uma região, indica interferência no comportamento e sentimentos do indivíduo que por ela atravessa, de modo a debilitar sua saúde mental propiciando a instalação de patologias psíquicas que condicionam atos e ideias suicidas (GONÇALVES; GONÇALVES; OLIVEIRA JÚNIOR, 2011).

4 | CONCLUSÃO

As circunstâncias relacionadas ao comportamento suicida comumente percebidas dentro da rotina de trabalho dos profissionais do Centro de Atenção Psicossocial estudado referem-se a problemas familiares, vulnerabilidade social, homofobia e abuso de substâncias psicoativas. Circunstâncias variadas como rompimento de relacionamentos amorosos, uso inadequado da internet, desemprego, dificuldades financeiras e solidão também foram lembradas.

A identificação dos aspectos associados ao suicídio contribui para o fortalecimento das políticas públicas existentes, ao promover reflexão sobre pontos acertados trabalhados, bem como conscientizar sobre novas linhas de pesquisa que necessitam ser exploradas pelo poder público. Torna-se relevante ressaltar a necessidade de contribuição dos eixos sociais que amparam o indivíduo: a família, o Estado, a educação e a ciência.

REFERÊNCIAS

- ABREU, T. O.; SOUZA, M. B. A influência da internet nos adolescentes com ações suicidas. **Revista Sociais & Humanas**, v. 30, n. 1, p. 158-173, 2017.
- BAÉRE, F; CONCEIÇÃO, M. I. G. Análise da produção discursiva de notícias sobre o suicídio em LGBTs em um jornal impresso do Distrito Federal. **Revista Ártemis**, v. 15, n. 1, p. 74-88, 2018.
- BARBOSA, D. G et al. Sintomas depressivos em adolescentes em situação de vulnerabilidade social. **Cadernos de Saúde Coletiva**, v. 24, n. 2, p. 221-227, 2016.
- BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. 1ª ed., Edições 70, Brasil, 2016.
- CORDEIRO, L. R. O.; OLIVEIRA, M. S. O.; SOUZA, R. C. Produção científica sobre os Centros de Atenção Psicossocial. **Revista Escola de Enfermagem da USP**, v. 26, n. 1, p. 119-23, 2012.
- COSTA, F. R; JARDIM JÚNIOR, E. G; FAJARDO, R. S. Depressão e suicídio na adolescência: representações sociais e indicadores de risco. **Visão Universitária**, v. 1, n. 1, p. 9-10. 2014.
- GOMES, J. O. et al. Suicídio e internet: análise de resultados em ferramentas de busca. **Psicologia & Sociedade**, v.26, n.1, p. 63-73, 2014.
- GONÇALVES, L. R. C; GONÇALVES, E; OLIVEIRA JÚNIOR, L. B. Determinantes espaciais e socioeconômicos do suicídio no Brasil: uma abordagem regional. **Nova Economia**, v. 21, n. 2, p. 281-316, 2011.
- KOEHLER, S. M. F. Homofobia, cultura e violências: a desinformação social. **Interacções**, v. 26, n. especial, p. 129-151. 2013.
- MELO, M. M. et al. Percepções da equipe multiprofissional de um Centro de Atenção Psicossocial sobre as motivações que levam o sujeito ao comportamento suicida. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. S24, e529, 2019.
- MÜLLER, S. A; PEREIRA, G; ZANON, R. B. Estratégias de prevenção e pósvenção do suicídio: estudo com profissionais de um Centro de Atenção Psicossocial. **Revista de Psicologia da IMED**, v. 9, n. 2, p. 6-23, 2017.
- NUNES, F. et al. O fenômeno do suicídio entre os sobreviventes: revisão integrativa. **Revista Portuguesa de Enfermagem de Saúde Mental**, n. 15, n. 1, p. 17-22, 2016.
- PEREIRA, W. K. S; MACIEL, M. P. G. S; GUILHERMINO, M. S. O adolescente que tenta suicídio: estudo epidemiológico em unidades de referências. **Revista de Enfermagem da UFPE**, v. 11, n. 8, p. 3130-3135, 2017.
- ROCHA, M. A. S.; BORIS, G. D. J. B.; MOREIRA, V. A experiência suicida numa perspectiva humanista-fenomenológica. **Revista da Abordagem Gestáltica**, v. 18, n. 1, p. 69-78, 2012.

SILVA, S. N; LIMA, M. G. Avaliação da estrutura dos Centros de Atenção Psicossocial da região do Médio Paraopeba, Minha Gerais. **Revista Epidemiologia e Serviços de Saúde**, v. 26, n.1, p. 149-160, 2017.

SOUZA, A. C. G; BARBOSA, G. C; MORENO, V. Suicídio na adolescência: revisão de literatura. **Revista UNINGÁ**, v. 34, n. 1, p. 95-98, 2015.

VERAS, J. L. A; SILVA, T. P. S; KATZ, C. T. Funcionamento familiar e tentativa de suicídio entre adolescentes. **Cadernos Brasileiros de Saúde Mental**, v. 9, n. 22, p. 70-80, 2017.

ZANLUQUI, L. V.; SEI, M. B. **Suicídio: já parou para pensar?** 1ª ed. Londrina: UEL, 2017.

SOBRE O ORGANIZADOR

BENEDITO RODRIGUES DA SILVA NETO- Possui graduação em Ciências Biológicas pela Universidade do Estado de Mato Grosso (2005), com especialização na modalidade médica em Análises Clínicas e Microbiologia (Universidade Candido Mendes - RJ). Em 2006 se especializou em Educação no Instituto Araguaia de Pós graduação Pesquisa e Extensão. Obteve seu Mestrado em Biologia Celular e Molecular pelo Instituto de Ciências Biológicas (2009) e o Doutorado em Medicina Tropical e Saúde Pública pelo Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública (2013) da Universidade Federal de Goiás. Pós-Doutorado em Genética Molecular com concentração em Proteômica e Bioinformática (2014). O segundo Pós doutoramento foi realizado pelo Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Ciências Aplicadas a Produtos para a Saúde da Universidade Estadual de Goiás (2015), trabalhando com o projeto Análise Global da Genômica Funcional do Fungo *Trichoderma Harzianum* e período de aperfeiçoamento no Institute of Transfusion Medicine at the Hospital Universitätsklinikum Essen, Germany. Seu terceiro Pós-Doutorado foi concluído em 2018 na linha de bioinformática aplicada à descoberta de novos agentes antifúngicos para fungos patogênicos de interesse médico. Palestrante internacional com experiência nas áreas de Genética e Biologia Molecular aplicada à Microbiologia, atuando principalmente com os seguintes temas: Micologia Médica, Biotecnologia, Bioinformática Estrutural e Funcional, Proteômica, Bioquímica, interação Patógeno-Hospedeiro. Sócio fundador da Sociedade Brasileira de Ciências aplicadas à Saúde (SBCSaúde) onde exerce o cargo de Diretor Executivo, e idealizador do projeto “Congresso Nacional Multidisciplinar da Saúde” (CoNMSaúde) realizado anualmente, desde 2016, no centro-oeste do país. Atua como Pesquisador consultor da Fundação de Amparo e Pesquisa do Estado de Goiás - FAPEG. Atuou como Professor Doutor de Tutoria e Habilidades Profissionais da Faculdade de Medicina Alfredo Nasser (FAMED-UNIFAN); Microbiologia, Biotecnologia, Fisiologia Humana, Biologia Celular, Biologia Molecular, Micologia e Bacteriologia nos cursos de Biomedicina, Fisioterapia e Enfermagem na Sociedade Goiana de Educação e Cultura (Faculdade Padrão). Professor substituto de Microbiologia/Micologia junto ao Departamento de Microbiologia, Parasitologia, Imunologia e Patologia do Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública (IPTSP) da Universidade Federal de Goiás. Coordenador do curso de Especialização em Medicina Genômica e Coordenador do curso de Biotecnologia e Inovações em Saúde no Instituto Nacional de Cursos. Atualmente o autor tem se dedicado à medicina tropical desenvolvendo estudos na área da micologia médica com publicações relevantes em periódicos nacionais e internacionais. Contato: dr.neto@ufg.br ou neto@doctor.com

ÍNDICE REMISSIVO

A

Abrigo de idosos 27

Ação Política 116

Ácido fólico 43

Adiposidade Abdominal 291

Adoecimento 311, 324, 330

Agente penitenciário 185

Alimentação escolar 217

Assessoria 217, 264

Atenção Básica 141, 149, 244, 246, 252, 253

Avaliação 42, 62, 71, 72, 73, 83, 91, 115, 158, 184, 202, 203, 208, 269, 270, 276, 282, 293, 322, 330, 332, 379

B

Bem-estar 27

C

Cálcio 68, 267, 276

Câncer de mama 160, 170

Capacitação em serviço 217

Comissão de Licitação 324

Comprimidos 56, 58, 62

Crack 7, 17

Creatina quinase 273

Cultura Corporal 139, 148, 150

D

Dano muscular 267

Dependência Química 7, 26

Desenvolvimento de produtos 105

Disbiose Intestinal 128, 131, 137

Doenças ocupacionais 301

E

Educação Física 40, 139, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 148, 149, 150, 151, 246, 277, 324

Embriogênese 43

Enfermagem 3, 4, 6, 82, 95, 114, 159, 160, 169, 172, 223, 224, 225, 233, 234, 235, 265, 301, 311, 312, 322, 335, 357, 360, 361, 362, 366, 381

Envelhecimento 27, 41, 209
Equipe multiprofissional 92
Esgotamento Profissional 313, 315, 316, 317, 318, 321, 332
Espaço Público 116
Estratégia Saúde da Família 311, 357
Estresse 10, 238, 254, 259, 265, 311, 335
Estresse oxidativo 238
Exercício 267

F

Feminino 32, 68, 234, 317, 332, 369
Fibromialgia 151, 152, 158
Fisioterapia 1, 3, 4, 381
Força da mão 197

G

Genéricos 56
Gestão 71, 72, 172, 178, 179, 183, 195, 223, 253, 265, 324, 335
Grupos 92, 102, 331, 332

H

Hospital 1, 3, 4, 16, 29, 92, 159, 160, 213, 381
Humanização 92, 93, 101, 265

I

Identidade de Gênero 224
Idoso 95
Internação Compulsória 7

L

Lactato desidrogenase 273
Lei nº. 11.340/2006 (Lei Maria da Penha) 337
Licença médica 313

M

Macronutrientes 64
Magnésio 267, 280, 285, 289
Masculino 32, 68, 224, 317, 332
Microbiota 128, 130, 136

Micronutrientes 64, 68

Motivação 233, 254

O

Obesidade 73, 280, 291

Obesidade abdominal 280

P

Passiflora edulis f. Flavicarpa 105

Perda auditiva 212

Pizza 105

Planejamento de cardápio 64

Prazer 321, 324, 328, 330, 331

Preceptoria 1, 2

Presbiacusia 237

Probióticos 128, 133, 135, 136, 137, 138

Programa Academia da Saúde 244, 247, 248, 252, 253

Programa Saúde na Escola 139, 140, 141, 144, 145, 148, 150

Promoção da Saúde 98, 140, 145, 244, 246, 252, 253

Psicologia da Saúde 102, 116

Psicologia Social Crítica 337, 339, 340, 341, 342, 349, 353, 354

Q

Qualidade de vida 30, 40, 41, 51, 158, 160, 170, 254, 255, 263, 264, 265

R

Residência Multiprofissional em Saúde 1, 2, 3, 4, 6, 94

Resíduos Sólidos Urbanos 172, 175, 179

S

Saúde 2, 5, 1, 2, 3, 4, 6, 7, 12, 13, 14, 15, 16, 27, 29, 40, 41, 43, 45, 51, 53, 55, 66, 71, 76, 82, 83, 93, 94, 98, 101, 102, 114, 116, 117, 119, 126, 127, 129, 135, 136, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 148, 149, 150, 154, 155, 158, 159, 160, 162, 170, 172, 184, 195, 209, 210, 211, 222, 226, 227, 236, 244, 245, 246, 247, 248, 250, 252, 253, 255, 257, 265, 269, 270, 274, 276, 282, 293, 301, 303, 311, 312, 313, 314, 321, 322, 323, 335, 344, 349, 357, 358, 359, 361, 362, 363, 367, 368, 369, 371, 378, 379, 380, 381

Saúde da Mulher 160

Saúde do trabalhador 301, 313

Saúde mental 301, 335

Síndrome 47, 151, 194, 313, 315, 316, 317, 318, 320, 321, 322, 323

Sufrimento 195, 324, 328, 330, 331

SUS 5, 2, 3, 4, 6, 13, 14, 17, 92, 93, 94, 98, 101, 145, 162, 170, 245, 246, 247

T

Tecnologia Aplicada à Farmácia 56

Trabalhador 72, 254, 260, 311

Transtorno do espectro autista 43

Transtornos Mentais 44, 187, 194, 260, 369, 370

V

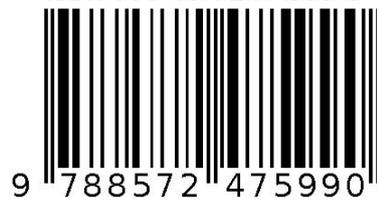
Violência de Gênero 337

Violência Doméstica 357

Z

Zinco 291, 297

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-599-0



9 788572 475990